



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Vigilância Do Cateter Picc (Cateter Venoso Central De Inserção Periférica) Em Oncologia

Autores: EUZANETE MARIA COSER; RENATA MARTINS FANTIN; MONIQUE PEZZIN BAYER; JUSSARA DA SILVA DE OLIVEIRA TAVARES; JOSÉ CARLOS FRIGINI; CRISTINA MARINHO CHRIST BERGAMI; LUIS PAULO PAULÚCIO

Resumo: Objetivo: Descrever sobre as características de inserção, retirada e complicações dos cateteres centrais de inserção periférica (PICC) no serviço de Oncologia de um hospital pediátrico. Metodologia: Estudo descritivo, prospectivo, observacional, realizado no período de 25 de fevereiro de 2015 a 16 de julho de 2016, em crianças e adolescentes do serviço de Oncologia de um hospital pediátrico de referência terciária. A coleta de dados foi feita por meio de formulário de vigilância de infecção em cateter vascular e dados de prontuário do paciente. Resultados: Foram acompanhados 34 cateteres centrais de inserção periférica em 29 pacientes, sendo 65,5% do sexo masculino e 34,5% do sexo feminino, com idade variando de zero a 16 anos, com média de idade de 9 anos (mediana 9,3 anos). Dos 34 cateteres, 47,0% foram inseridos em veia cefálica, 20,6% em veia basílica, 11,8% em veia jugular externa e 5,9% em veia braquial direita. Não havia informação de local de inserção de 5 cateteres (14,7%). O diagnóstico predominante foi o de Leucemia (65,5%), seguido de Aplasia Medular (10,3%), Tumor de Células Gigantes (6,9%) e outros diagnósticos (17,3%). Ao longo do seguimento do estudo, 19 cateteres foram retirados (55,8%) e 44,1% dos cateteres continuam em uso. Os motivos para a retirada foram óbito (26,3%), problemas mecânicos (26,3%), presença de febre persistente (21,1%), flebite (10,5%), alta hospitalar (10,5%) e retirada acidental (5,3%). Dentre os cateteres retirados, a média total de duração foi de 21 dias. Em 26,3% dos casos a duração do cateter foi de até 7 dias, 63,2% dos casos a duração foi de 8 a 45 dias e um cateter teve duração maior que 90 dias (5,2%), cujo motivo de retirada foi ruptura. A média de duração dentre os pacientes que apresentaram febre persistente foi de 34 dias e dentre os que apresentaram flebite foi de 13,5 dias. Conclusão: O cateter central de inserção periférica é um dispositivo muito utilizado em pacientes oncológicos em pediatria, devido a necessidade de acesso venoso prolongado, e com menor risco de infecção. O presente estudo evidenciou que, excluindo-se os óbitos, o principal motivo de retirada dos cateteres foi problema mecânico, sendo o mais prevalente, a ruptura do PICC. Tais dados reforçam a necessidade de implementação de medidas para o correto manuseio e acompanhamento dos cateteres a fim de reduzir a incidência de complicações e a taxa de infecção hospitalar.